



CURSOS DE CAPACITAÇÃO DA ABAR

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO: METODOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E ATUALIZAÇÃO DE METAS.

DESCRIÇÃO

Apresentação e detalhamento de metodologia a ser empregada pelas Agências Reguladoras em Saneamento, junto às Prefeituras Municipais, para acompanhar e fomentar a atualização das metas e dos indicadores previstos nos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Objetiva-se capacitar os servidores das entidades reguladoras, de modo que possam multiplicar e difundir conhecimentos e métodos desenvolvidos relacionados ao monitoramento das ações e das metas estabelecidas pelos titulares dos serviços em saneamento, conforme estabelecido na Lei Federal nº 11.445/07, e auxiliar na implementação de ferramentas de apoio às equipes técnicas das prefeituras municipais.

O curso terá como fundamento a compreensão de conceitos gerais e específicos relacionados à elaboração técnica e aos aspectos legais dos planos, bem como o detalhamento de ferramentas que auxiliem no acompanhamento das metas e apoiam a atualização das mesmas. Para tanto, estudos de casos serão apresentados e discutidos para elucidar o método proposto, bem como para fixar a compreensão das ferramentas de apoio ao acompanhamento e à atualização de metas dos Planos Municipais de Saneamento Básico, que serão disponibilizadas em mídia eletrônica aos participantes.

OBJETIVOS DO EVENTO

- Capacitar os servidores das agências reguladoras em metodologia para acompanhamento das metas de Planos Municipais de Saneamento Básico, permitindo sua atuação como multiplicadores do treinamento recebido;
- Fomentar o “benchmarking” entre as agências reguladoras em relação à atividade de acompanhamento dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fornecer às agências reguladoras ferramenta metodológica que propicie o acompanhamento das metas dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios regulados pelas mesmas;
- Qualificar os servidores das agências reguladoras, contribuindo para a execução das atividades de acompanhamento dos Planos Municipais de Saneamento Básico, bem como se tornarem aptos a repassar o conhecimento aos servidores municipais;
- Compartilhar e aperfeiçoar a metodologia, haja vista as especificidades regionais e locais dos municípios.

METODOLOGIA

- Aulas orais expositivas sobre o conteúdo programático do curso;
- Atividades práticas para aplicação das ferramentas de acompanhamento de metas dos PMSB's. Os servidores de cada agência deverão trazer um PMSB ou Plano de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, o qual será objeto da atividade prática;
- Dinâmicas em grupo.

LOCAL DO CURSO: FLORIANÓPOLIS/SC – AUDITÓRIO DA ARIS.

DURAÇÃO DO CURSO: 16 HORAS.

DATA PREVISTA:

FLORIANÓPOLIS: 18 e 19 de maio

FORTALEZA: 26 e 27 de outubro

MATERIAIS DIDÁTICOS:

- Serão produzidas apostilas impressas (ou entregue arquivo digital para impressão pelo participante) e todo material será disponibilizado em meio digital. Também será entregue um certificado a participante efetivo no curso

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- As atividades práticas estarão vinculadas à disponibilidade de, ao menos, um computador (notebook) para cada equipe técnica das agências participantes;
- Recomenda-se a participação de pelo menos dois técnicos de cada agência, com formação técnica, preferencialmente, em engenharia, economia, contabilidade ou correlato.

EMENTA DO CURSO:

- Revisão de conceitos: Aspectos legais, metodológicos e técnicos sobre a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico;
- Situação atual dos Planos Municipais de Saneamento Básico;
- Papel das Agências Reguladoras frente às ações previstas nos Planos Municipais de Saneamento Básico;
- Metodologia de acompanhamento, atualização de metas e revisão dos planos: métodos de projeção e revisão do estudo populacional; métodos de acompanhamento das ações e das metas dos Planos Municipais de Saneamento Básico;
- Estratégias de trabalho junto à estrutura técnica dos municípios para a atualização de metas;
- Proposta de modelo de relatório preliminar de atualização do PMSB.

INSTRUTORES:

Eng. Ciro Loureiro Rocha, MSc;

Engenheiro Civil e Sanitarista pela Escola de Engenharia da Universidade Federal (RS), com Especialização em Hidrologia Aplicada (IPH/UFRGS) e Mestrado em Engenharia Ambiental

(UFSC). Estágios em Hidrologia Aplicada no USGS (USA) e em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos na França (Agências de Bacias), na Inglaterra (Thames Water), na Alemanha (Associação de usuários de bacia do Vale do Rhur).

Ocupou vários cargos na administração pública e empresas de economia mista, na área de ensino e pesquisa e na iniciativa privada, destacando-se as funções de Professor substituto da UFSC; Gerente de Gestão de Recursos Hídricos da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SC); Chefe da Divisão de Águas do DNAEE/MME; Diretor das Centrais Elétricas do Sul do Brasil - ELETROSUL; Assessor para Assuntos de Meio Ambiente da ELETROSUL; Coordenador de Recursos Hídricos do DNAEE/MME; Diretor da Divisão de Controle de Recursos Hídricos do DNAEE/MME e Diretor da Associação Brasileira de Recursos Hídricos. Consultor em Gestão e Planejamento de Recursos Hídricos, Saneamento e Meio Ambiente.

Como principais atividades e trabalhos destaca-se a participação: na elaboração da primeira versão dos subsídios do Plano Nacional de Recursos Hídricos; no processo de organização legal e institucional brasileiro na área de recursos hídricos; em consultorias em Hidrologia, Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente para ANEEL/MME, BID, BANCO MUNDIAL, OMM; em assessoria em reuniões internacionais (Bacia do Prata); na coordenação de estudos para o Plano Estadual de Recursos Hídricos - Diagnóstico Geral das Bacias Hidrográficas do Estado de Santa Catarina; na coordenação do estudo de diagnóstico estratégico do sistema de abastecimento de água e esgoto do Estado de Santa Catarina (2005); na formulação do sistema de outorga de direito de uso de recursos hídricos para o estado de Alagoas; na assessoria em hidrologia na reunião sobre mudanças climáticas promovida pela OMM (Pequin, 2001); na elaboração do tema Recursos Hídricos Superficiais do Brasil e Desertificação para compor o Relatório IBAMA, 2002 para o GEO-BRASIL em apoio a Rio+10 e tendo ministrado vários cursos de curta duração sobre Gestão e Planejamento de Recursos Hídricos - João Pessoa, PB (2001), Natal, RN (2001), Cuiabá, MT (2002), São Luis, MA (2003).

Coordenou a elaboração de Planos de Bacia Hidrográfica (Timbó, Jacutinga, Chapecó) e Planos Municipais de Saneamento Básico para 169 municípios em Santa Catarina com menos de dez mil habitantes, e também, na coordenação técnica adjunta para a elaboração do Plano Integrado de Saneamento Básico da capital Florianópolis. Atualmente é o Coordenador de Normatização da ARIS.

Eng. Marcelo Seleme Matias, MSc.

Engenheiro Sanitarista e Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Química e Microbiologia das Águas pela École Nationale Supérieure de Chimie de Rennes na França (ENSCR), com especialização em Engenharia da Qualidade (SOCIESC). Realizou estágio de pesquisa na Universidade do Québec à Montréal (UQAM) no Canadá. Atualmente cursa Ciências Econômicas na Universidade Federal de Santa Catarina e possui especialização em andamento em Gestão e Planejamento de Recursos Hídricos (IFCE/ANA).

Desenvolveu atividades profissionais nas áreas públicas e privadas, destacando-se atuação como Professor-Substituto na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Engenheiro de Saúde Pública pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA); Consultor em Sistemas de Gestão da Qualidade; Analista de Fiscalização e Regulação na Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS); Engenheiro de Desenvolvimento de Projetos em empresa privada.

Adm. Adir Faccio

Bacharel em Administração e pela Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste (1984), Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC (1997) e Pós graduado em Administração com área de concentração em Marketing Empresarial pela Universidade do Contestado-SC (2001). Ocupou vários cargos na administração pública e empresas de economia mista, na área de ensino e pesquisa e na iniciativa privada, destacando-se a função de Gerente Regional do BESC; Diretor de Crédito do BESC (1997/1998); Professor de Administração (UNOESC e UNOCHAPECÓ); Secretário de Fazenda e Administração Município de Chapecó (2005-2010); Diretor Administrativo da ARIS no período de 2011 a 2013. Atualmente exerce o cargo de Diretor Geral da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento – ARIS-SC.

PROGRAMAÇÃO:

Dia 01		
Início	Fim	Descritivo
08h30	09h00	Recepção e entrega dos materiais;
09h00	10h30	Abertura da capacitação, apresentação geral dos objetivos, justificativa e metodologia do projeto; Aspectos legais, metodológicos e técnicos sobre a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico.
10h30	10h45	Intervalo
10h45	12h00	Situação atual dos Planos Municipais de Saneamento Básico; Papel das Agências Reguladoras frente às ações previstas nos Planos Municipais de Saneamento Básico; Apresentação de metodologia para revisão da projeção populacional.
12h00	13h30	Almoço
13h30	16h15	Atividade prática: aplicação da metodologia para revisão da projeção populacional.
16h15	16h30	Intervalo
16h30	18h00	Apresentação de metodologia para o levantamento das ações previstas nos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Dia 02		
Início	Fim	Descritivo
08h30	09h30	Continuação: Apresentação de metodologia para o levantamento das ações previstas nos Planos Municipais de Saneamento Básico e análise da capacidade financeira municipal;
09h30	10h30	Atividade prática: levantamento das ações previstas nos Planos Municipais de Saneamento Básico.
10h30	10h45	Intervalo
10h45	12h00	Detalhamento de metodologia para análise simplificada da capacidade financeira de execução; Atividade prática: análise simplificada da capacidade financeira de execução.

12h00	13h30	Almoço
13h30	16h15	Aspectos gerais sobre planejamento estratégico e resultados obtidos no projeto; Estratégias de trabalho junto à estrutura técnica dos municípios para a atualização de metas;
16h15	16h30	Intervalo
16h30	18h00	Dificuldades encontradas e soluções propostas.